

COVID-19

Máscara em locais abertos passa a ser opcional em MG

| SECRETÁRIO DE SAÚDE ANUNCIOU MEDIDA QUE É VÁLIDA A PARTIR DE SÁBADO (12)

■ DHIEGO BORGES

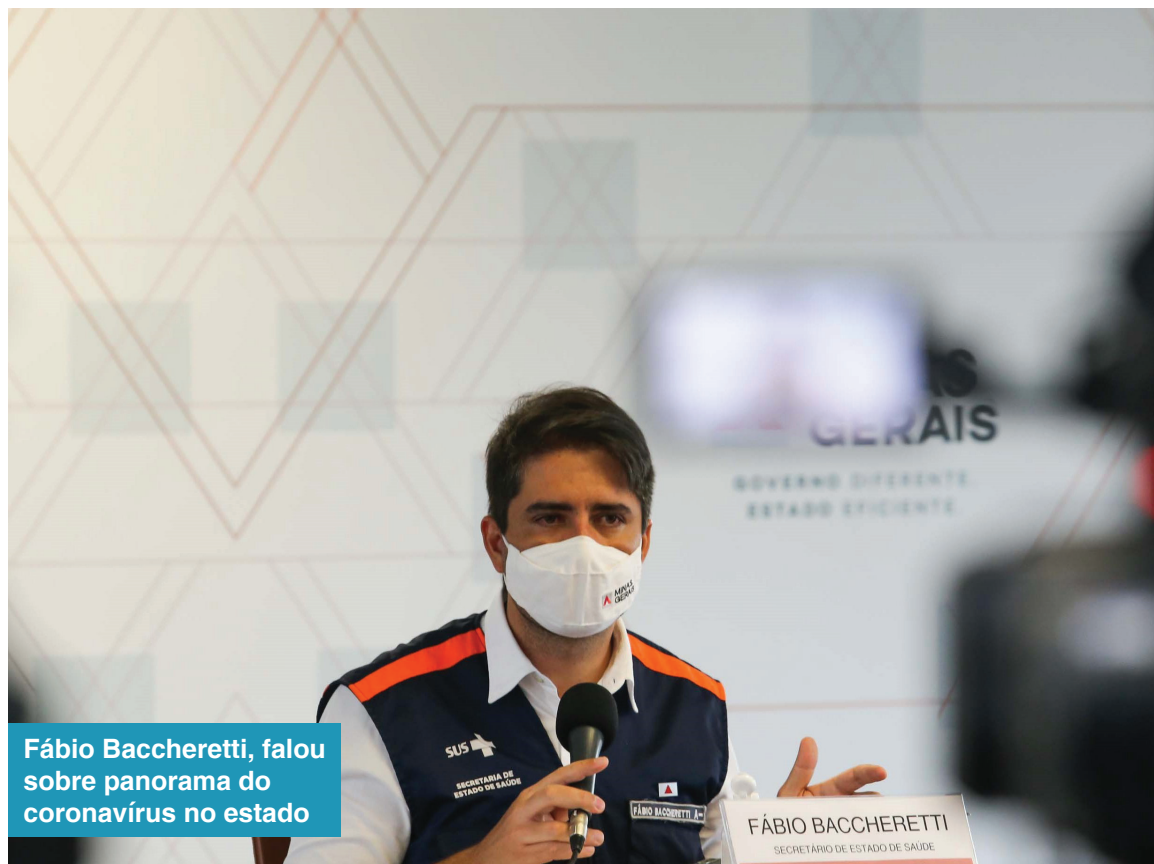
GIL LEONARDI/IMPRESA MG

A partir do próximo sábado (12), o uso de máscaras em ambientes abertos no estado de Minas Gerais deixa de ser obrigatório. O anúncio foi feito no fim da manhã desta quinta (10) pelo secretário de Estado de Saúde, Fábio Baccheretti, durante coletiva de imprensa em Belo Horizonte.

O uso facultativo de máscaras, segundo o secretário, é uma recomendação que deve ser avaliada por cada município, de acordo com o avanço da vacinação e diminuição de casos de coronavírus. “A autonomia é do município e o papel do estado é orientar tecnicamente qual é o gatilho para que eles possam desobrigar o uso da máscara”, afirmou Fábio Baccheretti.

A respeito dos protocolos para a realização de eventos, o secretário disse que em um primeiro momento será mantida a orientação de apresentação do cartão de vacina ou teste negativo da covid-19. “São locais de grandes aglomerações, mas certamente é questão de tempo. Estamos caindo, mas o vírus ainda circula. Temos uma expectativa que em duas semanas o vírus circule muito pouco. Então certamente iremos atualizando essas recomendações”, disse.

Ainda de acordo com o secretário, o uso da máscara continua sendo recomendado para locais fechados em todo o Estado. O item poderá deixar de ser obrigatório para estes ambientes para os municípios que atingirem índices de 80% da população acima de 5 anos com a vacinação



Fábio Baccheretti, falou sobre panorama do coronavírus no estado

completa e de 70% de pessoas acima de 18 anos imunizadas com a dose de reforço.

O Diário de Uberlândia entrou em contato com a Prefeitura para saber se o município acatará a recomendação, mas não obteve retorno.

■ FIM DO MINAS CONSCIENTE

O secretário de Estado de Saúde também anunciou o fim do Programa Minas Consciente. De acordo com o responsável pela pasta, a decisão considera a projeção de queda no número de casos em Minas e o avanço da vacinação contra o coronavírus.

Fábio Baccheretti destacou que o Estado está há seis meses na onda verde e possui uma cobertura vacinal completa com duas doses acima de

80% e de 40% para a terceira dose, critérios que foram utilizados pela Secretaria para a liberação do uso de máscaras em locais abertos. Mesmo sem o Minas Consciente, o Estado afirmou que seguirá monitorando o controle da doença.

“A Secretaria tem um comitê de monitoramento e vamos acompanhar quatro indicadores, que são a incidência, o número de pacientes com covid internados, a proporção de pacientes com covid em CTIs dentro do estado e também a fila de pacientes aguardando leitos. Esses índices vão nortear as ações da Secretaria”, disse.

Segundo Baccheretti, o índice de letalidade pela covid em Minas, que corresponde ao número de óbitos por doente, é de 1,8, número que fica abaixo da taxa nacional,

que é de 2,2. De acordo com o responsável pela pasta, o Estado aplicou até o momento quase 41 milhões de doses e não registrou nenhum óbito relacionado à vacina. Desse total, 1 milhão corresponde a doses da vacinação infantil, com uma cobertura de 86% da população entre 5 e 11 anos.

Ainda de acordo com os dados, Minas tem ao todo 81% da população adulta vacinada com a primeira dose, 76% com a segunda dose ou dose única e 45% com a dose de reforço. Segundo o último boletim divulgado nesta quinta (10), o Estado contabiliza, desde o início da pandemia, 3.255.023 casos confirmados. Atualmente, 90.529 estão acompanhamento. Até a última atualização, 60.153 pessoas haviam morrido em todo o Estado pelo coronavírus.